**fome de palavras**

**Questão 1**

Você sabia que Brasil e Portugal não são os únicos países em que se fala o português?

A língua portuguesa é a quinta mais falada no mundo e a terceira do mundo ocidental, superada pelo inglês e pelo castelhano.

1. Pinte de verde, no mapa anexo, os 3 maiores países em população que falam português.
2. Faça legenda junto ao mapa.
3. Escreva um título para o trabalho.
4. Reescreva a lista dos países que falam a língua portuguesa. A ordem deve ser do maior país em área para o menor país em área.

Questão 2

Lewis Carroll autor de Alice no País das Maravilhas era grande apreciador de charadas e jogos de palavras. Ele era matemático, fotógrafo e escritor e adorava pensar qual era a lógica do pensamento infantil e adulto. Ele inventou muitos jogos de palavras e aperfeiçoou outros.

Eis um jogo de palavras proposto por Carroll.

a) Escolha duas palavras com o mesmo número de letras e que tenham significados opostos.

b) Vá mudando a palavra por outra, sendo cada uma diferente da anterior apenas em uma letra.

Veja os exemplos do poeta Augusto de Campos, que adorava Lewis Carroll e também gostava de brincar com dobradinhas.

CÉU LONGE

Ce**m M**onge

C**o**m Mon**t**e

Co**r P**onte

**D**or Pont**o**

D**a**r Po**r**to

**M**AR P**E**RTO

Agora é sua vez! Transforme SOL em LUA.

**Questão 3**

O brasileiro usa frases em que as palavras apresentam um novo sentido que difere do usual. Observe as expressões:

*Vingança é prato que se come frio.*

*Desaforos não devem ser engolidos.*

*Farinha do mesmo saco.*

*Tua batata tá assando.*

*Farinha pouca? Meu pirão primeiro.*

*Angu de caroço.*

*Falar abobrinhas*

*Ser tratado a pão de ló.*

*Comer o pão que o diabo amassou.*

*Osso duro de roer.*

*Mamão com açúcar.*

O brasileiro encontrou nas expressões ligadas à alimentação uma forma de representar-se e recriar o mundo.

Escolha 1 expressão e explique o que ela significa.

**Questão 4**

*Histórias tecidas em família*

***Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa***

**Ana Lasevicius**

|  |
| --- |
| i320321 |
| ***A Manta: Uma História em Quadrinhos (de Tecido), Editora Tordesilhinhas (São Paulo). A autora é a portuguesa Isabel Minhós Martins, com ilustrações de Yara Kono. Preço sugerido: R$ 34,50*** |

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história.

História fantasiosa como a de um vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; história de traquinagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; história de saudades, como a do avental que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta.

Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, um tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela.

Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo. É impossível não nos deixarmos envolver por ela.

Escolha os parentes de sua família e escreva o nome deles. Se a cada mês a manta ficasse na casa de um familiar, quantos meses seriam necessários para que a manta passasse na casa de todos, pelo menos uma vez? Explique como você pensou.

